

Plano Estadual de
EDUCAÇÃO

Meta 6
Educação Integral
2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário-Adjunta

Vinícius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Fabricao Moura Moreira

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Jean Pierre Neto

Chefe de Gabinete

Sara Lopes

Diretora Administrativa e Financeira – DAF

Claudia Chiaroni Afuso

Diretora de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Diretor de Obras e Serviços – DOS

Vinicius Faraj

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI

Luzia Valéria Sarno



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 6 – Educação Integral

Garantir educação integral em todos os níveis e modalidades de ensino e assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos na educação básica.

São Paulo, 2024

SUMÁRIO

Educação em Tempo Integral: Considerações Iniciais.....	7
Alunos de Educação em Tempo Integral	8
Escolas de Educação em Tempo Integral	16
Considerações Finais	18
Anexos.....	21
Anexo I: Indicador 6A – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral	23
Anexo II: Indicador 6B – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.....	27

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Considerações iniciais

A meta 6 do Plano Estadual da Educação, estabelecida pela Lei estadual nº 16.279/2016, tem como objetivo expandir a oferta da Educação em Tempo Integral – ETI, em 50% das escolas públicas do estado, visando garantir que pelo menos 25% dos alunos matriculados em estabelecimentos públicos de ensino da educação básica tenham acesso a um modelo educacional com jornada ampliada, até o final da vigência desse Plano.

Para o monitoramento desta meta, foram selecionados os seguintes indicadores:

- Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral.
- Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

Alguns conceitos básicos são necessários para o entendimento dos indicadores selecionados para o acompanhamento dessa meta:

1. *Público-alvo*: são os alunos da *educação básica* na modalidade *presencial* do ensino regular, matriculados em *escolas públicas*. Desta forma foram desconsideradas as matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e aquelas de Educação Profissional Técnica de nível médio.
2. *Jornada em tempo integral*: é aquela cuja duração, em média, é igual ou superior a sete horas diárias de atividade escolar, compreendendo a soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno com a carga horária total das matrículas de atividade complementar (AC) e/ou atendimento educacional especializado (AEE) realizado em instituições públicas e/ou privadas.
 - A partir de 2022, em decorrência dos ajustes na organização curricular do ensino médio (Lei nº 13.415/2017), o cálculo do tempo de permanência do aluno na escola ou em atividades escolares passou a considerar, para além da carga horária das turmas de escolarização e de atividade complementar, a carga horária das novas *turmas de itinerário formativo*¹.

É importante, ainda, distinguir o aluno de ETI e a Escola ETI:

¹ In Censo Escolar da Educação básica 2023_Resumo Técnico (versão preliminar) página 14.
https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf.

- *Aluno de ETI* é o aluno do público-alvo da ETI (escolas públicas) que está em *jornada de tempo integral*.
- *Escola de ETI* é a escola que possui, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em *jornada de tempo integral*.

O monitoramento desta meta utiliza como fonte de dados para os indicadores selecionados a série histórica construída e divulgada pelo Inep em “Dados abertos/ Inep Data/Painel de Monitoramento do PNE” entre 2013-2022; para o indicador 6A foram acrescentados os dados publicados pelo Inep na Sinopse Estatística da Educação Básica de 2023. O indicador 6B ficou restrito ao período de 2013 a 2022.

Alunos de Educação em Tempo Integral

Indicador 6A – Percentual de alunos na educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral.

Meta: oferta da ETI para, pelo menos, 25% dos alunos das escolas públicas até 2026.

A matrícula na educação básica regular no Estado de São Paulo ultrapassa os 9 milhões, incluindo os registros das redes pública e privada. Em 2023, a rede pública responsabilizou-se por 76,2% do total (7,231 milhões), incluindo as matrículas presenciais na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; outros 2,253 milhões (23,8%) foram ofertas da rede privada (Tabela 1).

Tabela 1: Estado de São Paulo
Matrícula na Educação Básica regular por nível/etapa de ensino
2023

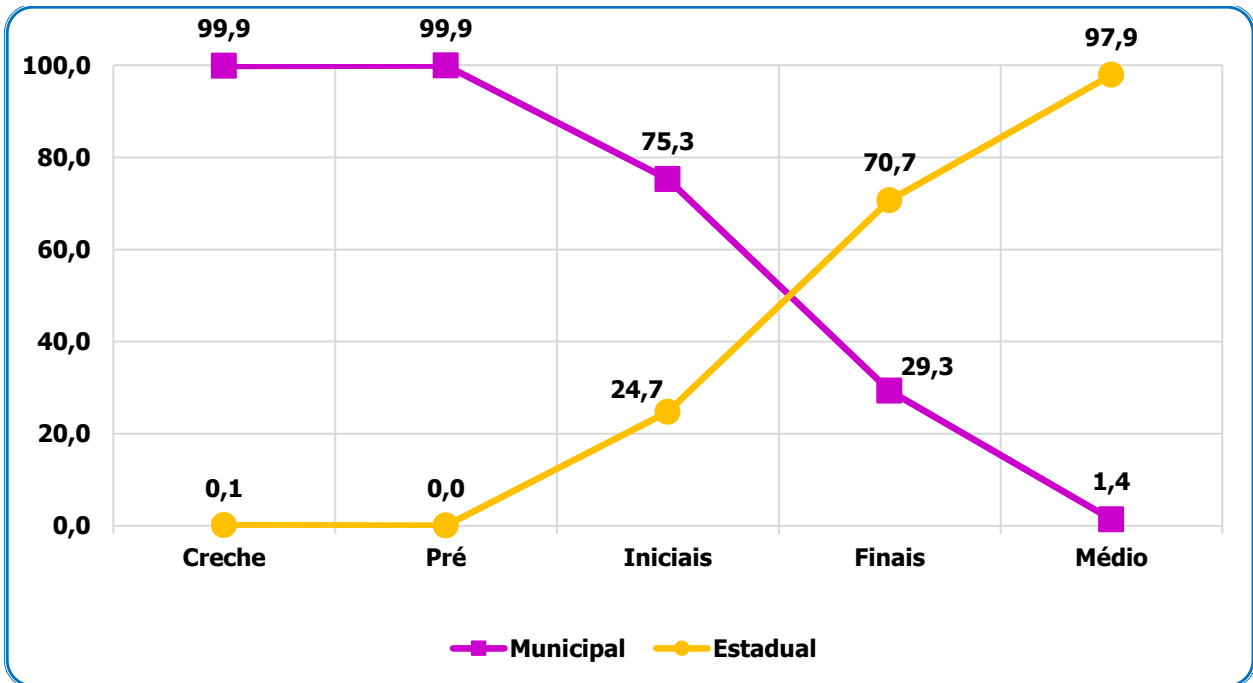
Nível/ Etapa de Ensino	Total	Pública		Privada	
		Nº	%	Nº	%
Educação Infantil	2.309.017	1.475.982	63,9	833.035	36,1
Creche	1.185.734	602.556	50,8	583.178	49,2
Pré-escola	1.123.283	873.426	77,8	249.857	22,2
Ensino Fundamental	5.343.271	4.190.959	78,4	1.152.312	21,6
EF Anos Iniciais	2.973.467	2.327.872	78,3	645.595	21,7
EF Anos Finais	2.369.804	1.863.087	78,6	506.717	21,4
Ensino Médio	1.832.726	1.564.118	85,3	268.608	14,7
Total	9.485.014	7.231.059	76,2	2.253.955	23,8

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

O *foco da meta 6* restringe-se à oferta *na rede pública* de ensino que, no estado de São Paulo, é majoritariamente oferecida pelas redes *municipal* e *estadual*, a rede *federal* tem pouca participação: inferior a 1,0%. As redes municipais predominam na oferta de matrículas na

educação infantil – creche e pré-escola, e nos *anos iniciais do ensino fundamental*; a rede estadual responsabiliza-se pelos *anos finais e ensino médio* (Gráfico 1).

Gráfico 1: Estado de São Paulo
Taxa de participação das redes de ensino na oferta de matrículas da rede pública 2023



Fonte: INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

O público da ETI (*Educação de Tempo Integral*) no estado corresponde a cerca de 7 milhões de matrículas: a série histórica apresentada na tabela 2 mostra que no período de 2013 a 2023, houve uma redução de 4,2% – foram menos 319 mil registros; contudo os *alunos ETI (matriculados em tempo integral)* mais que dobraram nesse mesmo período: eram 811.967 em 2013 e alcançaram 1.878.010 em 2023 – um crescimento de 131,3%, ultrapassando, portanto, a meta para esse indicador: **26,0%** contra os 25,0% estipulado no PEE.

No Brasil, o público ETI regrediu 6,2%: eram pouco mais de 37 milhões em 2013 e, em 2023, representaram cerca de 35 milhões. Os alunos ETI, por sua vez, cresceram 44,3%, contribuindo para o aumento do indicador que ficou em 20,9%.

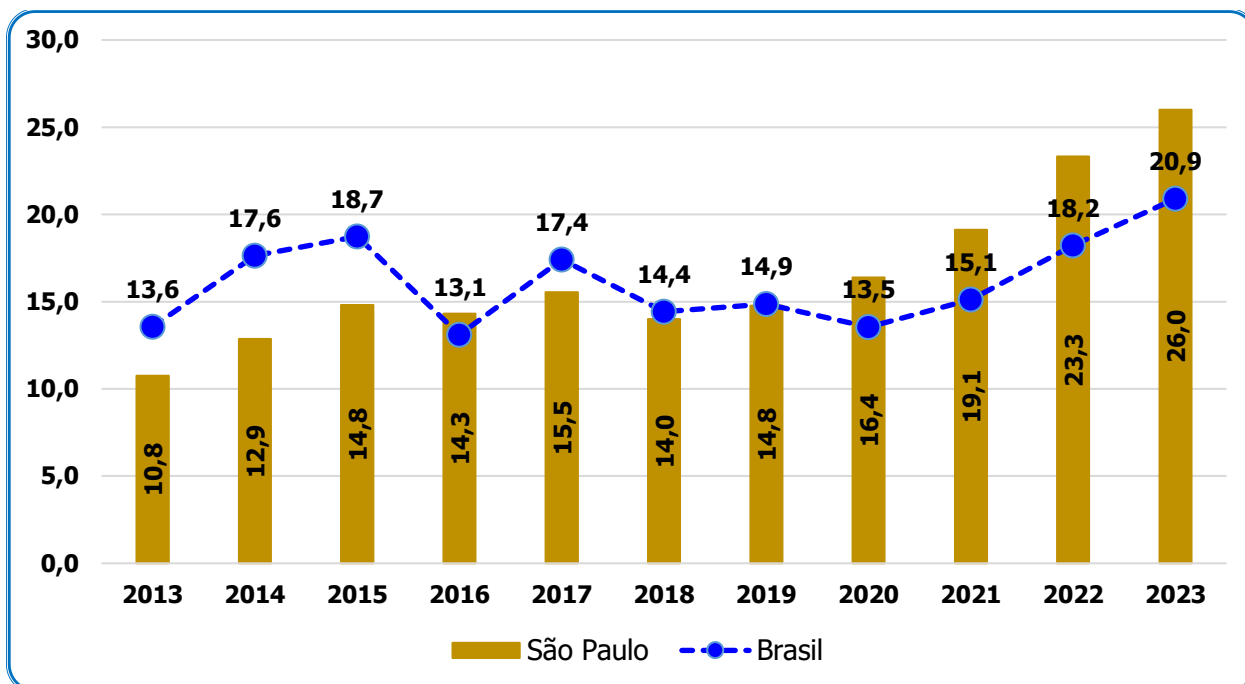
Tabela 2: Brasil e Estado de São Paulo
Número e percentual de alunos da Educação Básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI
2013-2023

Ano	Brasil			São Paulo		
	Público ETI	Alunos ETI		Público ETI	Alunos ETI	
	N	N	%	N	N	%
2013	37.362.037	5.064.276	13,6	7.550.196	811.967	10,8
2014	36.787.081	6.489.873	17,6	7.462.281	960.401	12,9
2015	36.012.134	6.747.028	18,7	7.226.886	1.069.604	14,8
2016	36.063.717	4.727.202	13,1	7.287.728	1.043.175	14,3
2017	35.848.099	6.244.678	17,4	7.189.868	1.117.810	15,5
2018	35.611.484	5.133.683	14,4	7.128.809	997.842	14,0
2019	35.204.719	5.232.620	14,9	7.071.667	1.044.268	14,8
2020	35.194.719	4.767.425	13,5	7.055.204	1.155.499	16,4
2021	35.340.058	5.344.622	15,1	7.105.748	1.358.206	19,1
2022	35.222.556	6.419.014	18,2	7.051.290	1.644.464	23,3
2023	35.032.185	7.308.315	20,9	7.231.059	1.878.010	26,0
Variação 2013/2023						
nº	-2.329.852	2.244.039		-319.137	1.066.043	
%	-6,2	44,3	7,3	-4,2	131,3	15,2

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
 INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

O gráfico 2 destaca a evolução do *indicador 6A* no período entre 2013 e 2023 para São Paulo e Brasil. Em 2013, esse indicador em São Paulo era de 10,8%, enquanto a média brasileira ficava em 13,6%; sucedem-se avanços e recuos na trajetória para as duas localidades, sendo que a retração em 2016 foi mais acentuada no Brasil (13,1%) que amplia 3,3 p.p em 2017 para regredir novamente em 2018. Em São Paulo o crescimento foi mais estável – pequenos avanços e recuos para, a partir de 2020 expandir continuamente até 2023 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Brasil e Estado de São Paulo
Evolução do percentual de alunos da Educação Básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI 2013-2023



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
 INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

Se o percentual de alunos matriculados em tempo integral no estado ultrapassou a meta do indicador em 2023 – 25,0%, quais os níveis/etapa de ensino mais contribuíram para esse crescimento? A **educação infantil**, nessa série histórica, sempre apresentou percentuais acima de 35,0% (35,9% – o menor em 2013), alternando crescimento e retração ao longo dos anos até alcançar 41,7% em 2023.

Os **anos iniciais** apresentaram um percurso mais irregular: apenas 8,5% dos alunos eram atendidos em *tempo integral* em 2013, expandiu para 10,6% e 12,2% em 2014 e 2015, respectivamente, para regredir em 2016 a 10,5%; esse movimento de expansão e retração segue até 2021, quando evoluiu para 12,4% em 2022 e 14,5% em 2023 – a variação total do indicador nesse período ficou em 6,0 pontos percentuais.

Os **anos finais** do ensino fundamental segue um percurso semelhante: expansão e retração, com a diferença de que, em 2021, aumenta 8,0 p.p. em relação a 2020, em 2022 expandiu para **27,4%** – um aumento de 10,7 p.p., ultrapassando a meta de 25,0% e, em 2023, o indicador alcançou **31,2%**. Comparando 2013 a 2023, a variação percentual foi de 27,3 pontos percentuais.

No **ensino médio**, apenas 1,7% dos alunos estavam em atividades escolares de tempo integral. Ao longo da série histórica o indicador aumentou gradativamente, crescendo 20,2 p.p. e atingindo 21,9% dos alunos; ainda não alcançou a meta, porém faltam apenas 3,1 p.p. e, analisando a

evolução contínua do indicador nesse período, é possível que alcance o objetivo até o final de vigência do PEE em 2026 (Tabela 3 e Gráfico 3).

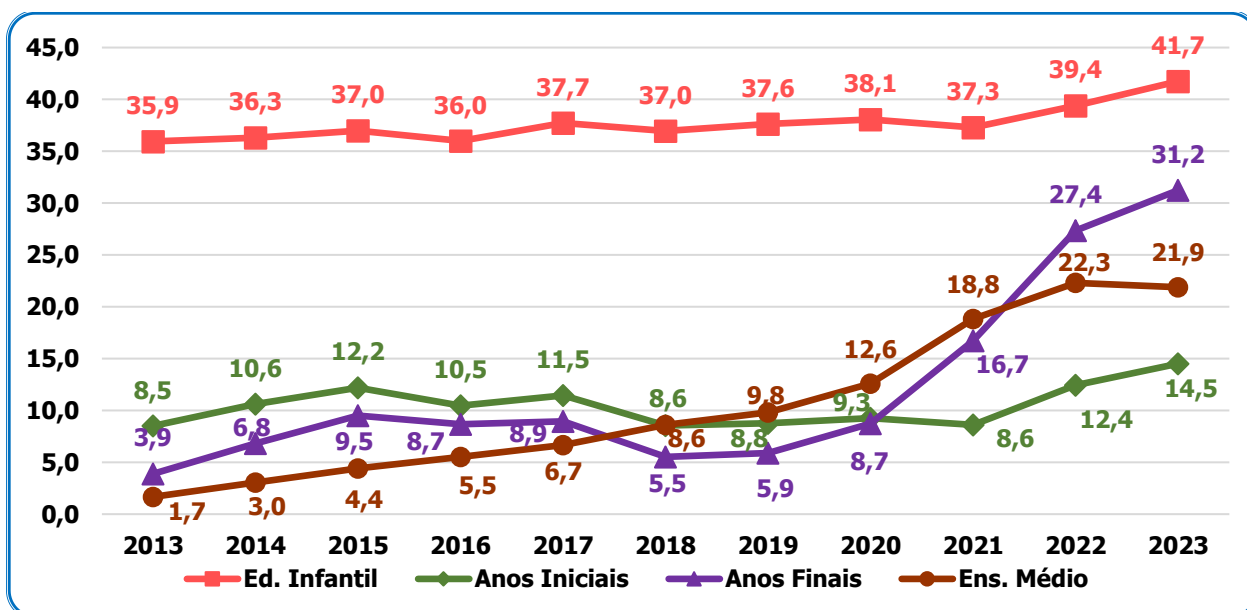
Tabela 3: Estado de São Paulo
Evolução do percentual de matrícula integral pública por nível/etapa de ensino
2013-2023

Ano	Educação Infantil	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio
2013	35,9	8,5	3,9	1,7
2014	36,3	10,6	6,8	3,0
2015	37,0	12,2	9,5	4,4
2016	36,0	10,5	8,7	5,5
2017	37,7	11,5	8,9	6,7
2018	37,0	8,6	5,5	8,6
2019	37,6	8,8	5,9	9,8
2020	38,1	9,3	8,7	12,6
2021	37,3	8,6	16,7	18,8
2022	39,4	12,4	27,4	22,3
2023	41,7	14,5	31,2	21,9
Variação 2013-2023 (p.p.)				
%	5,8	6,0	27,3	20,2

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
 INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

O gráfico a seguir corrobora a estabilidade da *educação infantil* e o crescimento da oferta do *ensino integral* no estado, principalmente após 2020, com destaque para os *anos finais* e o *ensino médio*.

Gráfico 3: Estado de São Paulo
Evolução do percentual de matrícula integral pública por nível/etapa de ensino
2013-2023



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
 INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

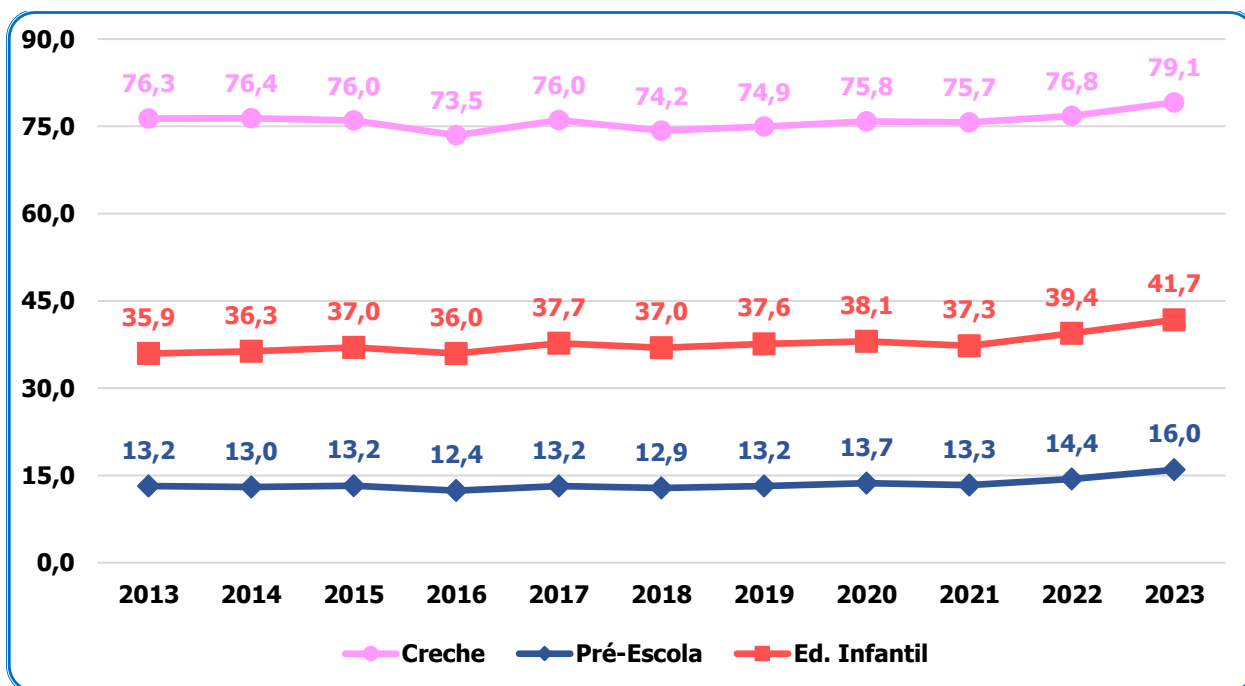
Observando a estabilidade e crescimento do indicador na **educação infantil** – sempre acima de 35,9%, considerou-se pertinente verificar se esse movimento ocorreu nas duas etapas que compõem esse nível de ensino: *creche* e *pré-escola*, ambas ofertadas pelas *redes municipais*.

A expansão de matrículas em *creche* no mesmo período, ocorreu de forma expressiva, tanto na *rede pública* – 28,7% (de 468,3 mil para 602,5 mil), quanto na *rede privada* – 41,8% (de 411,1 mil para 583,1 mil), contribuindo para que o indicador 1B da meta 1 do PEE fosse atingida já em 2019². Essa expansão está relacionada com uma política pública do governo do Estado através do Programa de Parceria Creche Escola, firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e os Municípios paulistas no início da década passada, objetivando a construção de creches.

Devido às características específicas do público-alvo da *creche* – crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, a maioria das matrículas são em *tempo integral*. Enquanto o indicador da creche fica sempre acima de 73,5%, na *pré-escola* não ocorre o mesmo, as matrículas em *tempo integral* nesta etapa de ensino alcançaram seu percentual mais elevado em 2023: 16,0%, puxando a média da *educação infantil* para baixo (Gráfico 4).

Estudos comprovam que uma política pública para expandir a matrícula em *tempo integral na pré-escola* – crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco anos), favoreceria o desenvolvimento de habilidades para elevar a qualidade da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

Gráfico 4: Estado de São Paulo
Evolução do percentual de matrícula integral pública por nível/etapa de ensino 2013-2023



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

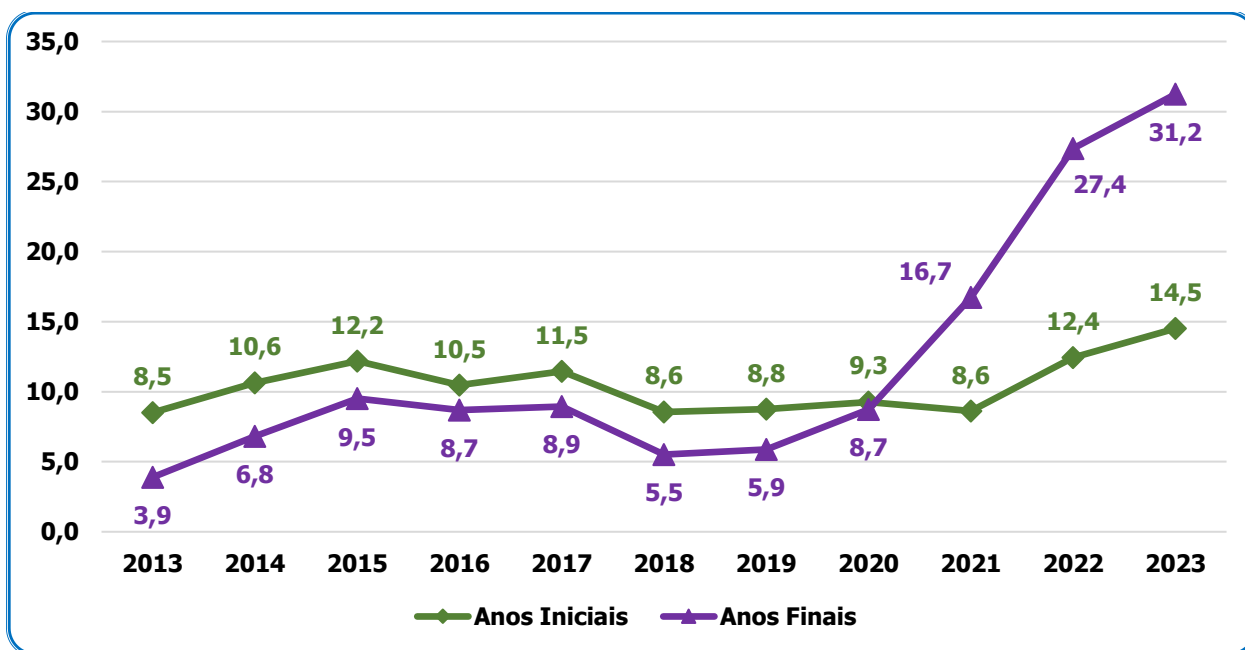
2 Ver in <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/Interna.aspx?codigoMenu=314> PDF 2 e PDF 3 – Relatório de Monitoramento da Meta 1.

No *ensino fundamental*, o percentual de matrículas em *tempo integral* nos **anos iniciais**, como já assinalado, teve um percurso irregular, saindo de 8,5% em 2013 para 14,5% em 2023. Esta etapa de ensino é predominantemente ofertada pelas *redes municipais*, cuja taxa de participação nas *matrículas públicas* era de 82,6% em 2013, reduzindo para 74,8% em 2023.

A *rede estadual* compartilha a responsabilidade da oferta dos **anos finais** com as redes municipais: em 2013, 74,7% das matrículas públicas em *tempo integral* nesta etapa de ensino era ofertada pela rede estadual, ampliando sua participação para 93,8% em 2023. A rede federal não oferta matrícula integral nem nos anos iniciais, nem nos anos finais no estado de São Paulo.

O Gráfico 5 traz a evolução do indicador por etapa do ensino fundamental: *anos iniciais* sob a responsabilidade majoritária da *rede municipal* e *anos finais* da *rede estadual*.

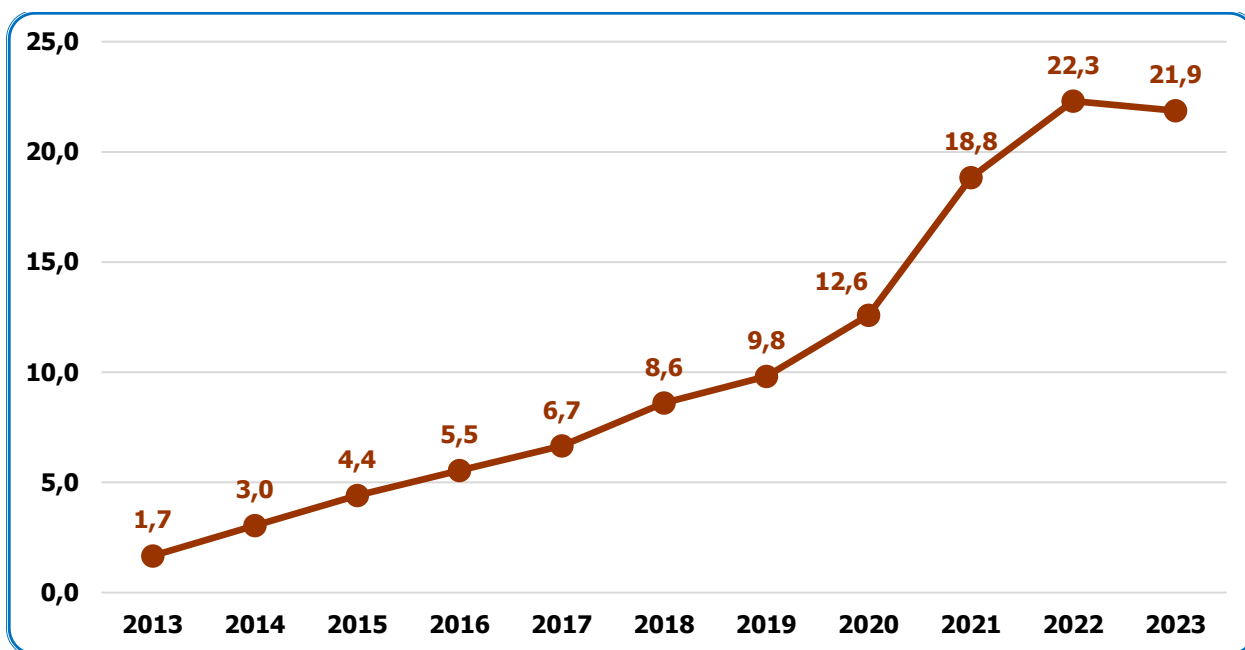
Gráfico 5: Estado de São Paulo
Evolução do percentual de matrícula integral pública por etapa do ensino fundamental
2013-2023



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

No estado de São Paulo, o *ensino médio* é predominantemente público, com 1,564 milhão de matrículas em 2023, representando 85% do total. Uma das principais características dos últimos anos tem sido a expansão do ensino integral, que passou de 1,7% em 2013 para 21,9% em 2023 – ressalta-se que houve a ocorrência de uma leve queda, após ter atingido 22,3% em 2022. A meta de alcançar 25% ainda não foi atingida, com um déficit de 3,1 pontos percentuais em 2023 (Gráfico 6).

Gráfico 6: Estado de São Paulo
Evolução do percentual de matrícula integral pública no ensino médio
2013-2023



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

A expansão mais significativa das matrículas na modalidade integral ocorreu em 2021, com a inclusão de 62,4% alunos ETI, cerca de 100 mil matrículas. Em 2022 – início da implementação gradativa do “novo ensino médio” a partir da 1ª série, o incremento foi de 29,4%, ainda assim expressivo: 76,6 mil matrículas (Tabela 4).

Tabela 4: Estado de São Paulo

Ensino Médio: Número e percentual de alunos que pertencem ao público-alvo da ETI 2013-2023

Ano	Ensino Médio – rede pública		
	Público ETI	Alunos ETI	
	N	N	%
2013	1.615.815	26.987	1,7
2014	1.644.434	50.049	3,0
2015	1.568.161	69.036	4,4
2016	1.605.828	88.956	5,5
2017	1.535.090	102.137	6,7
2018	1.383.175	118.976	8,6
2019	1.293.339	126.888	9,8
2020	1.276.395	160.719	12,6
2021	1.386.658	261.072	18,8
2022	1.514.131	337.723	22,3
2023	1.564.118	342.130	21,9
Variação 2013/2023			
nº	-51.697	315.143	
%	-3,2	1.167,8	20,2
Variação 2022/2023			
nº	49.987	4.407	
%	3,3	1,3	-0,4

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).
INEP: Sinopse Estatística da Educação Básica 2023.

Escolas de Educação em Tempo Integral

Indicador 6B – Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25,0% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

Meta: 50,0% das escolas públicas ofertando ETI até o final de vigência do PEE.

O último dado divulgado pelo Inep para o indicador 6B no estado de São Paulo, aponta que o percentual de escolas públicas de educação básica com, pelo menos, 25,0% dos alunos em jornada de tempo integral, alcançou, em 2022, 43,7%, aproximando-se da meta projetada em 50,0%. Para que esse objetivo seja alcançado, seria necessário um crescimento de 6,3 p.p. nos próximos quatro anos (até 2026).

Observando a série histórica desse indicador – Tabela 5, essa meta é factível, uma vez que, somente entre 2021 e 2022, a expansão foi de 6,2 p.p.: de 37,5% em 2021 para 43,7% em 2022, decorrente da inclusão de mais 1.133 escolas ETI: foi de 6.869 escolas em 2021 para 8.002 em 2022 (16,5%). Entre 2013 e 2022 o indicador cresceu 13,8 p.p., indo de 29,9% para 43,7% e, nesse período, alternou avanços e recuos em dois momentos: 2016 e 2018 (-1,2 e -2,6 p.p.).

O mesmo exercício efetuado para a média brasileira evidencia que, embora tenha ocorrido um avanço de escolas ETI entre 2013-2022 (14,3%), o público-alvo diminuiu 9,7% – retração de 14.565 matrículas. À semelhança do que ocorreu entre 2021-2022 no estado, a expansão das escolas ETI no Brasil nesse período foi expressiva: 19,7% em apenas um ano, indo de 30.454 escolas em 2021 para 36.449 em 2022.

Tabela 5: Brasil e Estado de São Paulo
Percentual de escolas públicas de educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo em jornada de tempo integral 2013-2022

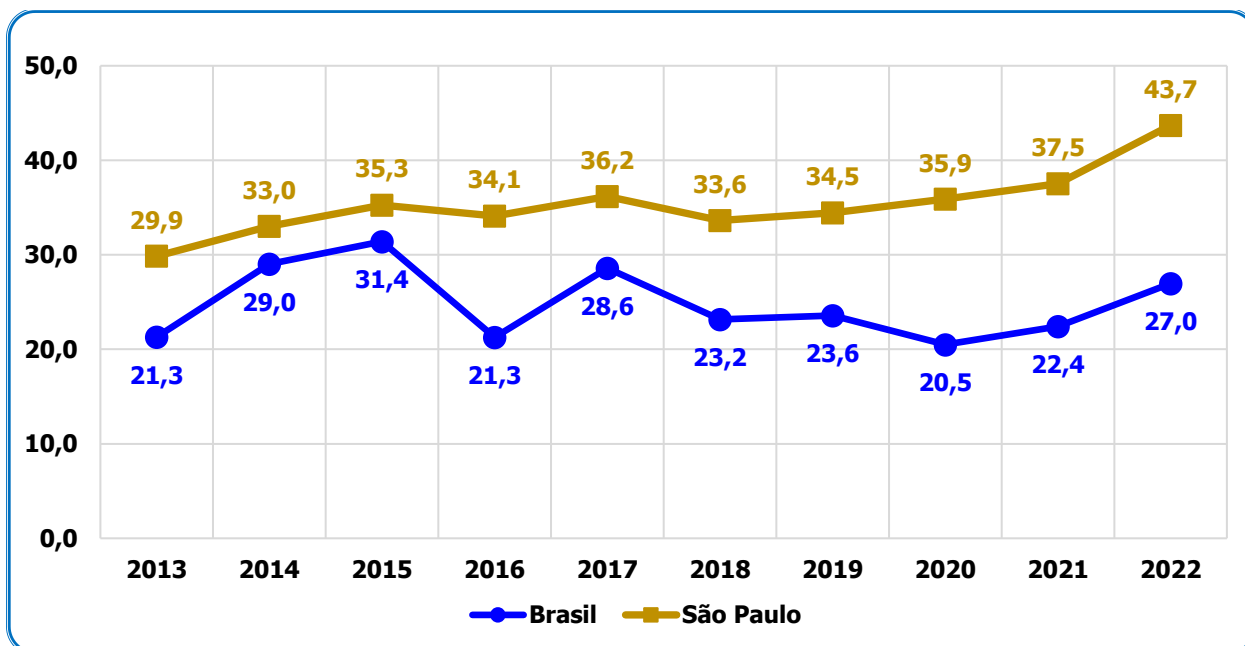
Ano	Brasil			São Paulo		
	Público ETI	Escolas ETI		Público ETI	Escolas ETI	
	N	N	%	N	N	%
2013	149.760	31.878	21,3	17.662	5.273	29,9
2014	147.026	42.665	29,0	17.741	5.861	33,0
2015	144.984	45.533	31,4	17.835	6.291	35,3
2016	144.012	30.618	21,3	17.969	6.127	34,1
2017	142.028	40.599	28,6	18.067	6.535	36,2
2018	139.179	32.228	23,2	18.105	6.087	33,6
2019	137.090	32.290	23,6	18.177	6.262	34,5
2020	136.423	27.969	20,5	18.256	6.551	35,9
2021	135.785	30.454	22,4	18.297	6.869	37,5
2022	135.195	36.449	27,0	18.313	8.002	43,7
Variação 2013/2022						
nº	-14.565	4.571		651	2.729	
%	-9,7	14,3	5,7	3,7	51,8	13,8
Variação 2021/2022						
nº	-590	5.995		16	1.133	
%	-0,4	19,7	p.p.: 4,5	0,1	16,5	p.p.: 6,2

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).

O Gráfico 7 compara a trajetória desse indicador em São Paulo com a média do Brasil.

Gráfico 7: Brasil e Estado de São Paulo

Percentual de escolas públicas de educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo em jornada de tempo integral 2013-2022



Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).

Considerações Finais

A meta proposta – *garantir educação integral em todos os níveis de ensino a 50% das escolas públicas e 25% dos alunos da educação básica* – de acordo com o cenário registrado nos últimos anos no Estado de São Paulo, configurou-se bastante exequível, principalmente nos quatro últimos anos, conforme exposto:

- ✓ O **indicador 6A** alcançou, em 2023, o **percentual de 26,0%** das matrículas da educação básica com atividades em tempo integral, portanto já atingiu o objetivo; no entanto, é importante um olhar atento para cada uma das etapas que compõem o ensino presencial regular na educação básica: a *educação infantil*, os *anos iniciais*, os *anos finais* e o *ensino médio*.
- ✓ A série histórica da *educação infantil* mostra que os percentuais de *alunos atendidos em ensino integral* ficaram entre 35,9% (o menor, em 2013) e 41,7% (o mais elevado, em 2023). No entanto, existem diferenças significativas desse atendimento entre as etapas que compõem esse nível de ensino: a *creche* e a *pré-escola*.
- ✓ Na *creche*, observa-se a predominância do atendimento em *tempo integral*, com percentuais de matrículas acima de 73,5%. Já na *pré-escola*, o cenário é distinto: as matrículas são, em sua maioria, no *modelo parcial*, expondo uma ruptura no atendimento

e na qualidade da educação ofertada. Essa disparidade é preocupante, pois pesquisas comprovam que a frequência à *pré-escola em tempo integral* impacta, positivamente, a escolarização nos níveis posteriores, inclusive o desempenho da alfabetização. Os percentuais de matrículas integrais na *pré-escola* ainda são baixos, variando entre 13,0% e 16,0%.

- ✓ O cenário na educação infantil sugere a necessidade de medidas estratégicas para promover a equidade e qualidade na educação infantil: 1) ampliação de vagas em ensino integral na *pré-escola*; 2) criação de projetos pedagógicos interligados com vistas a minimizar a ruptura no processo de aprendizagem; 3) valorização da educação infantil como etapa crucial no desenvolvimento da criança.
- ✓ O panorama do *ensino fundamental em tempo integral* revela uma discrepância preocupante: enquanto os *anos finais* vivenciam um crescimento promissor, os *anos iniciais* encontram-se estagnados em patamares ínfimos. Entre 2013 e 2023, o percentual de matrícula integral nesta etapa de ensino oscilou entre 8,5% e 14,5%. Em contrapartida, os *anos finais* desfrutaram de um salto significativo, com a oferta expandindo de 3,9% em 2013 para **31,2%** em 2023 – um aumento de 27,3 pontos percentuais.
- ✓ Essa disparidade entre as etapas, ambas cruciais para o desenvolvimento educacional das crianças, levanta questionamentos essenciais. Por que os *anos iniciais*, período fundamental para a alfabetização e o desenvolvimento da base cognitiva, recebem tão pouca atenção dos programas de educação integral? Quais os fatores que impedem a ampliação da oferta nesse nível/etapa de ensino? Investir na educação integral nos *anos iniciais* não é apenas uma questão de justiça social. Estudos comprovam que a imersão em um ambiente educacional rico e estimulante durante essa fase crucial da vida contribui para um melhor desempenho escolar, mais engajamento social e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.
- ✓ No *ensino médio*, onde a oferta pública é predominantemente da *rede estadual*, o indicador segue em contínua expansão: aumento de 20,2 p. p., com possibilidades de atingir a meta de 25% até o final de vigência do PEE, uma vez que faltam apenas 3,1 pontos percentuais.
- ✓ Considerando os níveis/etapas da *educação básica pública* e o fato do indicador 6A ter atingido a meta, é consequência da expansão da oferta na *educação infantil (creche)* e nos ***anos finais***, cabendo ao poder público (estadual e municipal) rever as políticas públicas para a *pré-escola*, *anos iniciais* e *ensino médio* e integrar a oferta entre as esferas administrativas como uma política de estado, eliminando as rupturas existentes entre os níveis/etapas de ensino.
- ✓ O indicador 6B, cujo objetivo é ampliar a cobertura da ETI para atender pelo menos 25,0% dos alunos em *50,0% das escolas públicas* é uma meta possível de ser alcançada, uma

vez que, em apenas um ano – 2021 e 2022, houve a inclusão de 1.133 escolas nesse modelo, permitindo que o percentual de 37,5% em 2021 atingisse 43,7% em 2022 – um crescimento de 6,2 p.p. nesse mesmo intervalo.

O último Relatório do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (2023) sobre a oferta do ensino integral nos municípios paulistas, alerta sobre as dificuldades de prefeituras com menos recursos para criar e manter escolas em tempo integral, afetando a parcela mais excluída da população. Também chama a atenção do poder público para um planejamento da oferta que dê prioridade ao atendimento dos “*estudantes em risco de vulnerabilidade*”.

A ampliação da oferta de Escolas em Tempo Integral é desafiadora e extremamente gratificante, pois contribui para a redução da evasão escolar e do trabalho infantil.

Integra esse Relatório dois Anexos com dados da série histórica de Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação:

- Anexo I: indicador 6A, e
- Anexo II: indicador 6B.

Os dados de cada um dos 645 municípios para o indicador 6A encontram-se atualizados e publicados nos respectivos “Caderno de Dados” de forma individualizada no site oficial da FDE, disponível para download: <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322>

ANEXOS

ANEXO I

INDICADOR 6A

**PERCENTUAL DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
PÚBLICA QUE PERTENCEM AO PÚBLICO-ALVO DA
ETI E QUE ESTÃO EM JORNADA DE TEMPO
INTEGRAL**

ANEXO I

Indicador 6A

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral

2013-2022

Brasil/ Região e UF's	Alunos ETI (%)										Variação 2013-2022
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Brasil	13,6	17,6	18,7	13,1	17,4	14,4	14,9	13,5	15,1	18,2	4,7
Norte	11,2	15,1	18,3	8,5	12,3	9,2	8,3	6,0	6,7	8,4	-2,8
Nordeste	15,0	23,4	25,4	13,5	22,9	17,9	20,0	15,2	18,4	23,2	8,1
Sudeste	12,4	14,0	14,7	13,8	15,6	13,9	13,8	14,9	16,7	19,9	7,5
Sul	15,6	17,9	18,2	15,3	17,0	14,5	14,7	14,3	13,5	14,9	-0,6
Centro-Oeste	13,6	17,1	15,0	11,4	14,1	11,6	11,7	10,9	10,8	12,9	-0,6
Acre	12,8	14,7	18,0	12,3	11,4	9,2	8,0	7,8	7,2	8,1	-4,7
Alagoas	11,4	18,0	19,1	9,7	18,1	17,4	18,1	18,1	19,1	20,6	9,2
Amapá	12,0	15,6	15,6	11,5	4,0	4,4	4,4	3,8	5,3	5,4	-6,6
Amazonas	11,6	12,4	16,2	9,0	13,6	7,5	8,2	6,3	6,4	7,9	-3,8
Bahia	12,7	21,8	26,3	16,0	22,3	15,9	14,1	10,1	11,6	14,2	1,5
Ceará	18,7	26,7	26,3	13,9	30,0	22,5	32,5	27,5	31,2	36,9	18,1
Distrito Federal	7,2	8,4	8,3	6,7	7,2	7,2	6,8	6,7	6,0	6,7	-0,6
Espírito Santo	9,3	11,4	12,2	7,3	8,6	7,0	7,7	8,1	9,8	13,1	3,8
Goiás	14,7	20,3	16,1	13,0	17,7	14,3	14,4	13,1	13,5	16,6	1,9
Maranhão	10,6	19,3	25,4	9,3	17,8	16,8	19,6	11,4	19,2	28,1	17,5
Mato Grosso	15,7	19,1	18,1	11,0	13,0	10,2	10,3	8,7	7,9	9,3	-6,5
Mato Grosso do Sul	13,4	14,6	14,0	12,1	13,5	11,0	12,0	12,2	12,8	14,9	1,5
Minas Gerais	12,0	13,1	13,8	13,3	14,3	12,6	10,5	11,4	12,4	15,2	3,2
Pará	8,0	13,4	16,5	5,2	10,4	9,5	7,1	4,2	4,9	6,6	-1,4
Paraíba	21,6	35,2	30,0	15,3	26,2	21,4	23,4	21,6	25,4	27,4	5,8
Paraná	15,0	16,4	17,1	16,1	16,4	14,8	15,2	15,1	15,1	16,3	1,3
Pernambuco	20,6	28,6	27,5	16,4	27,3	18,7	20,6	16,4	17,5	20,5	-0,1
Piauí	9,6	16,6	24,8	14,3	22,8	22,5	23,0	15,0	21,0	32,9	23,3
Rio de Janeiro	19,1	20,0	16,5	14,9	20,3	18,1	17,4	17,5	17,5	18,0	-1,1
Rio Grande do Norte	18,3	25,8	22,3	9,7	16,1	11,0	11,6	6,1	6,2	7,9	-10,3
Rio Grande do Sul	15,5	19,3	18,8	13,0	16,7	12,5	13,0	12,3	11,4	13,1	-2,3
Rondônia	17,2	18,4	23,3	10,2	7,8	4,7	5,2	4,7	4,9	5,0	-12,2
Roraima	1,7	8,4	4,8	5,5	4,7	5,8	4,9	4,2	4,1	7,5	5,7
Santa Catarina	16,7	18,2	19,2	17,5	18,2	16,7	16,3	15,8	14,0	15,1	-1,5
São Paulo	10,8	12,9	14,8	14,3	15,5	14,0	14,8	16,4	19,1	23,3	12,6
Sergipe	11,3	14,4	15,3	6,5	13,2	10,8	10,7	8,2	12,5	19,5	8,2
Tocantins	23,7	31,1	35,5	20,0	32,1	20,5	21,7	17,5	22,1	26,3	2,6

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).

ANEXO II

INDICADOR 6B

**PERCENTUAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA QUE POSSUEM, PELO MENOS,
25% DOS ALUNOS DO PÚBLICO-ALVO DA ETI EM
JORNADA DE TEMPO INTEGRAL**

ANEXO II

Indicador 6B

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação

Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

2013-2022

Brasil/ Região e UF's	Escolas ETI (%)										Variação 2013-2022
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Brasil	21,3	29,0	31,4	21,3	28,6	23,2	23,6	20,5	22,4	27,0	5,7
Norte	11,3	17,3	21,7	9,1	13,9	9,8	9,2	5,8	6,9	8,9	-2,4
Nordeste	17,5	29,5	33,5	16,4	29,7	21,4	23,2	15,9	20,5	27,2	9,6
Sudeste	26,6	29,9	30,8	28,9	31,7	28,6	27,9	28,7	29,7	34,4	7,7
Sul	30,8	36,2	37,2	32,0	34,8	30,7	30,6	30,3	28,7	31,0	0,2
Centro-Oeste	27,9	35,4	31,5	23,8	28,4	23,9	23,7	22,2	22,4	24,9	-3,1
Acre	12,5	16,4	19,1	11,6	9,2	6,2	5,8	5,4	3,3	3,8	-8,7
Alagoas	18,7	31,7	33,7	16,6	29,2	27,5	25,4	21,7	26,9	29,9	11,2
Amapá	10,5	11,8	12,5	6,3	3,6	3,9	3,9	3,4	4,6	4,5	-6,0
Amazonas	8,5	10,2	15,5	7,6	11,8	5,6	7,2	4,6	5,5	7,3	-1,2
Bahia	15,0	27,1	34,1	21,1	30,3	22,0	18,9	14,0	16,2	20,5	5,5
Ceará	28,3	41,7	41,6	17,3	46,8	30,0	45,6	34,2	38,5	46,3	18,0
Distrito Federal	9,8	13,2	12,5	10,0	12,0	12,9	12,6	12,3	10,1	12,2	2,4
Espírito Santo	14,5	18,5	19,8	12,9	14,6	11,8	12,1	12,5	14,7	18,3	3,8
Goiás	29,0	39,6	32,3	27,0	33,3	28,0	27,6	25,6	26,5	29,5	0,4
Maranhão	10,2	19,7	27,1	9,2	18,8	16,0	19,8	9,9	20,1	30,6	20,4
Mato Grosso do Sul	33,5	35,9	35,1	29,7	32,9	28,7	29,5	30,3	32,2	34,8	1,3
Mato Grosso	28,3	35,1	33,5	19,3	22,9	17,7	17,4	15,1	14,0	15,6	-12,8
Minas Gerais	20,2	23,7	25,6	24,6	26,4	23,2	19,9	20,4	20,6	25,2	5,0
Pará	9,4	17,7	22,3	6,8	13,4	11,4	8,9	4,3	5,6	7,3	-2,1
Paraíba	24,3	42,7	38,7	20,1	36,0	25,7	24,9	22,2	26,1	29,5	5,1
Paraná	30,7	35,3	36,9	34,4	35,2	31,9	31,7	31,0	30,2	32,4	1,7
Pernambuco	24,9	36,7	35,4	17,4	33,8	19,1	20,1	14,3	14,9	17,6	-7,3
Piauí	8,7	17,9	30,2	15,3	26,4	23,8	25,8	13,5	20,7	34,4	25,7
Rio de Janeiro	36,1	38,7	33,3	29,7	36,6	31,8	30,6	30,4	30,2	31,5	-4,6
Rio Grande do Norte	22,3	36,4	32,5	13,0	23,2	13,7	13,2	6,0	6,1	9,3	-13,1
Rio Grande do Sul	28,8	36,6	36,4	27,0	32,8	26,3	27,0	26,6	24,8	27,8	-1,0
Rondônia	19,8	21,9	30,1	13,1	10,9	6,4	6,8	6,9	6,5	6,6	-13,2
Roraima	3,5	8,6	6,2	7,6	6,6	7,2	6,5	7,0	7,2	9,1	5,6
Santa Catarina	33,9	36,9	38,5	36,1	37,2	35,4	34,4	34,6	32,1	33,6	-0,3
São Paulo	29,9	33,0	35,3	34,1	36,2	33,6	34,5	35,9	37,5	43,7	13,8
Sergipe	18,0	25,3	29,2	12,6	24,5	16,9	17,0	11,4	17,5	29,3	11,3

Fonte: INEP/Data – Painel de Monitoramento do PNE (2013-2022).

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

Bety Tichauer

Gerência de Planejamento e Ações Estratégicas – GPAE

Fernanda da Silva Lorenzani Gatos – respondendo pela Gerência

Departamento de Gestão de Projetos – DGP

Elaboração da Publicação

Helio Amorim de Oliveira

Jesilene Fatima Godoy

Maria Lúcia de Rezende

Maria Nícia Pestana de Castro

Maria Tereza Franchon

Departamento de Projetos e Ações para Cidadania – DPAC

Coordenação Técnica

Maria Isabel Pompei Tafner

Apoio Administrativo

Vanderli Domingues



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação